

10 MAR 1980

O GLOBO

## José Sarney lança PDS amanhã em Pernambuco

RECIFE (O GLOBO) — O senador José Sarney chegará amanhã ao Recife, em companhia dos representantes de Pernambuco no Congresso Nacional, e à tarde, na Assembléia Legislativa, participará do lançamento do PDS no Estado. O governador Marco Maciel enviou convites para todo o interior de Pernambuco, e espera contar com a presença dos 154 prefeitos do partido.

Na ocasião será lançado o Instituto Frei Caneca de Estudos Políticos, criado por decreto do Governador, e que tem como objetivo "estimular o aparecimento de lideranças jovens no Estado, como também debater os grandes problemas sociais, políticos e econômicos da Nação".

Segundo o líder do Governo na Assembléia Legislativa, deputado José Ramos, ao chegar a Pernambuco o presidente do PDS encontrará as principais lideranças governistas unidas em torno do governador Marco Maciel "e uma Comissão Provisória representativa da unidade partidária". Acrescentou José Ramos que a bancada do PDS de Pernambuco "será uma das mais fortes no Congresso Nacional", contando com dois senadores (Nilo Coelho e Aderbal Jurema), além de 13 deputados federais. Na Assembléia Legislativa, a bancada do Governo conta com 32 dos 46 deputados (ganhou dois do

ex-MDB), contra nove do PMDB, quatro do PTB e um indeciso.

### A COMISSÃO

Depois de ouvir as lideranças governistas em Pernambuco, o governador Marco Maciel anunciou a constituição da Comissão Provisória Regional do PDS, que é assim formada: o próprio governador, o vice-governador Roberto Magalhães, o prefeito do Recife, Gustavo Krause; o presidente da Assembléia Legislativa, Antônio Correia de Oliveira; o líder do Governo na Assembléia, José Ramos; senadores Nilo Coelho e Aderbal Jurema; ex-governador Moura Cavalcante; deputados federais Luiz Gonzaga Vasconcelos e Augusto Lucena e deputado estadual Barreto Guimarães.

A única liderança da ex-Arena que ainda não se definiu pelo PDS é o ex-governador Cid Sampaio, candidato ao Senado nas últimas eleições e cujos votos ajudaram a eleger o senador Nilo Coelho. Sampaio afirma que anunciará o seu novo rumo político "no momento oportuno", mas no PDS tem-se como certa a sua adesão ainda este mês.

Os integrantes do seu grupo político (quatro deputados estaduais e três deputados federais) permaneceram no partido do Governo, enquanto seu companheiro de chapa nas eleições para o Senado, advogado João Monteiro Filho, filiou-se ao PTB. A primeira baixa do seu grupo junto à equipe do governador Marco Maciel ocorreu na última sexta-feira, com o pedido de demissão do ex-senador Murilo Paraisó da Presidência da Celpe (Companhia de Eletricidade de Pernambuco).